

NÃO ACEITE EXPLICAÇÕES COMO:

“Espera romper sozinho!”

“Sempre é caso de cirurgia!”

“Se operar fica feio”

Ficou com dúvidas?

Procure por um especialista!!



Saiba mais em:



portaldaurologia.org.br

Realização:



As informações contidas neste folheto não têm a intenção de substituir a consulta médica ou promover aconselhamento médico. A Sociedade Brasileira de Urologia se isenta de toda responsabilidade legal, independente da causa, incluindo negligência pelo uso indevido ou uso para autodiagnóstico baseado nas informações expressas no texto.

Na dúvida procure um médico/a.
Todos os direitos reservados 2024.



**NOVEMBRINHO
AZUL**



“Porque a saúde do homem se constrói com os cuidados na infância”

FIMOSE

O que devo saber?

Define-se como fimose a condição na qual a exposição da glândula peniana (cabeça do pênis) é bloqueada por aderências ou estreitamento da porção final do prepúcio. Esse estreitamento, em forma de anel, impede a retração do prepúcio contra a glândula.

TRATAMENTO DA FIMOSE

A maioria das crianças nasce com fimose fisiológica, porém a grande maioria tem resolução espontânea em torno dos 3 anos de idade.

O tratamento da fimose, quando necessário, pode ser clínico ou cirúrgico.

CLÍNICO

O tratamento clínico baseia-se em cremes ou pomadas à base de corticoide e outras substâncias associadas.

O tratamento clínico deve ser planejado com duração definida, geralmente de até dois ciclos de um mês de aplicação.

CIRÚRGICO

O tratamento cirúrgico, chamado de circuncisão ou postectomia, consiste na remoção do prepúcio em torno da glândula, incluindo-se sempre o anel fimótico.

Existem razões médicas para indicar tratamento cirúrgico:

- Falha no tratamento clínico
- Cicatriz de prepúcio distal e anel fimótico
- Balanopostites de repetição
- Infecção urinária de repetição

Além disso, a preferência familiar também deve ser considerada para indicação cirúrgica.

A circuncisão deve ser discutida cuidadosamente com os responsáveis, no melhor interesse da criança.

Cabe ao especialista oferecer o maior número de informações para se chegar a uma decisão final.



Com relação à circuncisão ritual, realizada por razões religiosas, temos que considerá-la uma prática de rotina e respeitá-la como parte da cultura e vivência de diferentes povos milenares.

RAZÕES PARA ESCOLHER OU NÃO A CIRCUNCISÃO

Razões para escolher a circuncisão: ✓

- Facilidade de higiene genital;
- Prevenção de fimose, parafimose (quando a pele é puxada para trás e não volta) e balanopostites;
- Razão social: pai circuncidado manifesta desejo de o filho tornar-se semelhante a ele.
- Risco discretamente minimizado de infecções urinárias;
- Risco discretamente minimizado de adquirir infecções sexualmente transmissíveis;
- Risco discretamente minimizado de desenvolver tumor de pênis;

Razões para os responsáveis não desejarem a circuncisão: ✗

- Evitar o "sofrimento" da criança;
- Medo dos riscos operatórios e anestésicos, apesar de pequenos;
- Risco discretamente aumentado de desenvolver estreitamento do meato uretral;
- Acreditarem que a adequada educação, assistência médica e higiene podem prevenir os problemas associados ao prepúcio;
- Considerar que a ausência do prepúcio pode ser prejudicial à criança.